

## UEM empenhada na melhoria de qualidade académica

O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse na manhã de hoje (27 de Abril) que o estabelecimento do sistema de garantia de qualidade académica da UEM e do gabinete para a qualidade, constituem um marco importante rumo a uma aferição mais sistematizada da educação que a sua instituição oferece.

Falando na primeira cerimónia de graduação do presente ano, Dr. Quilambo afirmou ainda que a UEM continuará a trabalhar com o governo no sentido de assegurar que as condições de trabalho para a docência, investigação, extensão, serviços à comunidade e serviços sociais sejam cada vez melhores e adequadas às necessidades da mais antiga instituição do ensino superior no país.

No ano em se que comemoram 50 anos do ensino superior em Moçambique, o Magnífico Reitor apelou aos graduados para que continuem a defender a marca UEM.

“A vossa graduação deve ser motivo de regozijo, pois passam a fazer parte de muitos moçambicanos que, em Moçambique e em todo o mundo tem representado e defendido a marca Universidade Eduardo Mondlane”, disse o Reitor.

“Esperamos que através dos vossos conhecimentos, do saber fazer, ser e estar, continuem a dignificar a dignificar esta marca. Ao vos conferirmos os diplomas de Licenciados e Mestres, temos a certeza que possuem qualidade para competir no mercado não só nacional e regional, mas de qualquer outra parte do mundo”, acrescentou.

Foram no total 601 graduados, das faculdades e escolas localizadas na cidade de Maputo e Escola Superior de Hotelaria e Turismo, sendo 578 Licenciados e 23 Mestrados, dos quais 245 do sexo feminino e 369 masculino.

Presente na cerimónia, o Vice-Ministro de Educação, Prof. Doutor Arlindo Chilundo, disse que a graduação abre uma nova etapa na vida dos graduados, a de busca de soluções para os problemas da sociedade.

“Sois todos convidados a integrarem-se na sociedade, e com humildade e criatividade, abrirem o espírito para o percurso de aprendizagem ao longo da vida, interagindo com as comunidades e procurando soluções para os vários problemas que elas enfrentam no dia-a-dia. A confirmação e avaliação da qualidade da vossa formação será feita, de facto, com base na maneira como cada um de vocês vai se comportar perante a sociedade”, disse.

Para o governante, os êxitos que a UEM foi logrando ao longo da sua existência, permitem que “nos regozijemos por ela”. “A história da UEM permite que ela seja o farol, rumo à solução dos problemas do país. É este o grande desiderato que esperamos da UEM, sobretudo a necessidade de estreitar a relação entre a academia e o mercado de trabalho, para adequar cada vez mais os currículos às reais necessidades do mercado de trabalho”, afirmou.

Durante a cerimónia foram premiados os melhores estudantes, momento que contou com a parceria das empresas Mcel, BCI, Empresa Moçambicana de Hidrocarbonetos, UN Habitat e Fundo Nacional de Energia (FUNAE), que ofereceram telemóveis de última geração, valores monetários, estágio profissional e viagem turística a Vilankulo.